



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

PERSPECTIVAS DA QUALIDADE NA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ – PA SOB A ÓTICA DE AVALIAÇÃO DO USUÁRIO TOMADOR DO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

ANA SILVIA¹, MILENE DOS PRAZERES², PÂMELA DA SILVA³, ANDREIA COSTA⁴

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, IFPA, campus Tucuruí.

² Acadêmica do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, IFPA, campus Tucuruí.

³ Acadêmica do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, IFPA, campus Tucuruí.

⁴ Docente do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, IFPA, campus Tucuruí. E-mail autor correspondente: andrea.costa@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: 04 – Ciências da Saúde

ODS vinculado: 03 – Saúde e bem-estar

RESUMO: Este estudo examina as perspectivas de qualidade na saúde do município de Tucuruí-PA, focando na avaliação dos usuários do serviço de Atenção Domiciliar. O objetivo foi identificar fatores que influenciam a satisfação e os resultados do serviço, visando contribuir para seu aprimoramento. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e questionários com 10 pacientes, analisando aspectos como tangibilidade, confiabilidade, empatia e resposta rápida. Os resultados indicaram alta satisfação com a conveniência e personalização do atendimento, embora tenham sido apontadas necessidades como maior frequência de visitas e mais profissionais. Conclui-se que a Atenção Domiciliar em Tucuruí apresenta avanços, mas requer melhorias na estrutura e organização para garantir um serviço mais eficiente e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: atenção domiciliar; qualidade em saúde; avaliação de usuários; saúde coletiva; humanização.

INTRODUÇÃO

A Atenção Domiciliar (AD) no Brasil surgiu como uma estratégia para promover saúde e reduzir internações, especialmente para pacientes crônicos ou com mobilidade reduzida. Em Tucuruí-PA, o serviço foi implementado visando atender essa demanda, mas sua qualidade ainda é pouco avaliada sob a ótica dos usuários. Este estudo busca preencher essa lacuna, analisando a percepção dos pacientes sobre o serviço, com base em referenciais como Merhy (2002) e a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990).



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

METODOLOGIA

A pesquisa utilizou abordagem quantitativa, com aplicação de questionários padronizados e entrevistas semiestruturadas a 10 usuários do serviço de AD em Tucuruí. Os instrumentos avaliaram dimensões como tangibilidade, confiabilidade e empatia, seguindo modelos consolidados de avaliação em saúde. As visitas foram realizadas no posto de saúde Dr. Liler Leão, com participação de médicos e agentes comunitários de saúde (ACS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos participantes expressou satisfação com o atendimento, destacando a personalização e o conforto de receber cuidados em casa. A comunicação com os profissionais foi elogiada, mas houve demandas por maior frequência de visitas e mais profissionais. Esses resultados alinham-se com estudos que destacam a importância da humanização e da integração entre equipes multidisciplinares na AD (Cecílio, 2009).

Figura 1 – Atendimento a Paciente Pós-AVC.



Fonte: Autores, 2025.

A médica aferindo pressão arterial e orientando sobre medicação. Paciente elogiou a abordagem humanizada, mas solicitou visitas quinzenais para ajuste de medicamentos. O atendimento domiciliar é uma abordagem essencial para pacientes que se recuperam de condições graves, como um AVC (Acidente Vascular Cerebral). Na figura, vemos uma médica dedicada a prestar cuidados a uma mulher idosa que passou recentemente por um AVC. Esse tipo de acompanhamento é fundamental para garantir que o paciente receba a atenção necessária no conforto de sua casa. Além disso o Atendimento domiciliar também ajuda para vacinação é uma prática que visa facilitar o acesso à imunização, especialmente para populações vulneráveis, como idosos e pessoas com mobilidade reduzida.



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

Tabela 1 – Avaliação do Atendimento.

Classificação	Nota	Nº Pacientes	%
Ótimo	8-10	8	80%
Bom	6-7	1	10%
Regular	4-5	1	10%

Fonte: Autores, 2025.

Recomendações com base nos dados foram manter os pontos fortes que é Continuar com o atendimento personalizado que recebeu as melhores avaliações, melhorar a equipe multidisciplinar: Incluir fisioterapeuta para atender às demandas específicas e Ajustar a frequência como Oferecer mais visitas para pacientes com necessidades complexas.

CONCLUSÕES

O estudo evidenciou que a AD em Tucuruí é bem avaliada pelos usuários, mas enfrenta desafios estruturais. Recomenda-se investir em capacitação das equipes, integração de serviços e uso de tecnologias para monitoramento remoto. A participação ativa dos usuários no planejamento do cuidado também é essencial para melhorar a qualidade do serviço.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFPA e aos profissionais de saúde de Tucuruí pelo apoio na realização desta pesquisa.

Referências

BRASIL. Lei nº 8.080/1990. Dispõe sobre o Sistema Único de Saúde (SUS).

CECÍLIO, L. C. O. A morte de Ivan Ilitch, por Leo Tolstoy: elementos para se pensar as múltiplas dimensões da gestão do cuidado. Interface: Comunic., Saúde, Educ., v. 13, p. 545-55, 2009.

MERHY, E. E. Saúde: cartografia do trabalho vivo. São Paulo: HUCITEC, 2002.